

ENERGÉTICA CORUMBÁ III S.A.

CNPJ 04.631.430/0001-62

Relatório da Administração

Governança Corporativa

As práticas de Governança Corporativa da ECIII visam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas. O modelo busca a unificação de processos, práticas e políticas com as de seus acionistas. A estrutura de governança é composta por Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. O Acordo de Acionistas orienta a atuação dos conselheiros e estabelece cláusula para abstenção de voto sobre temas que possam representar conflito de interesses. **Conselho de Administração:** De acordo com o Acordo de Acionistas o Conselho de Administração é composto por cinco conselheiros, com mandato de 03 anos, sendo permitida a reeleição. O Conselho de Administração reúne pelo menos uma vez a cada trimestre civil e tem como atribuição a orientação geral dos negócios da companhia e a eleição e destituição dos diretores. **Conselho Fiscal:** O Conselho Fiscal será instalado conforme definido no Estatuto Social da companhia, mas tem caráter não permanente, podendo ser requerido por quaisquer de seus acionistas anualmente. Atualmente a companhia não possui Conselho Fiscal instalado. **Diretoria Executiva:** A Diretoria da companhia é composta por três diretores, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de quatro anos, sendo que o diretor técnico acumula o cargo de diretor técnico no Consórcio Empreendedor Corumbá III.

Fornecimento de Energia

A energia garantida da UHE Corumbá III correspondente a 49,3 MW Médios foi totalmente comercializada junto à Neoenergia Distribuição Brasília S.A., conforme Contrato de Compra e Venda de Energia, celebrado em 12/11/2002, e o Terceiro Termo Aditivo ao mesmo celebrado em 12/11/2007.

Desempenho Econômico-Financeiro

A ECIII, em 31/12/2024, apurou lucro líquido de **R\$ 50.799.115,92** (cinquenta milhões, setecentos e noventa e nove mil, cento e quinze reais e noventa e dois centavos).

Abaixo os principais indicadores econômico-financeiros em milhares de reais:

| Indicadores empresariais | 2024 | 2023 | Variação % |
|-------------------------------|--------|--------|------------|
| Indicadores Econômicos | | | |
| Receita operacional líquida | 72.868 | 75.817 | -4% |
| EBITDA | 59.403 | 55.893 | 6% |
| Resultado do serviço | 53.364 | 48.407 | 10% |
| Resultado financeiro | 1.453 | 1.829 | -21% |
| Lucro líquido | 50.799 | 46.303 | 10% |

Indicadores Financeiros

| | | | |
|--|---------|---------|-----|
| Ativo Total | 258.658 | 248.645 | 4% |
| Dívida bruta total | 44.233 | 42.278 | 5% |
| Patrimônio líquido | 214.425 | 206.367 | 4% |
| Dívida de curto prazo/dívida total (%) | 0,51 | 0,42 | 24% |
| Patrimônio líquido/Ativo total (%) | 0,83 | 0,83 | - |

A Companhia está propondo a distribuição do lucro líquido, referente ao exercício de 2024 da seguinte forma: constituição de reserva legal no valor de **R\$ 2.539.955,80** (dois milhões, quinhentos e trinta e nove mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e oitenta centavos); constituição de reserva de manutenção do capital de giro no valor de **R\$ 2.539.955,80** (dois milhões, quinhentos e trinta e nove mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e oitenta centavos); distribuição de dividendo mínimo obrigatório no valor de **R\$ 12.064.790,03** (doze milhões, sessenta e quatro mil, setecentos e noventa reais e três centavos); e

distribuição de dividendos adicionais no valor de **R\$ 33.654.414,30** (trinta e três milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e quatorze reais e trinta centavos), com pagamento até 31/12/2025.

Distribuição de Dividendos

Em 2024, a companhia pagou aos acionistas o montante de R\$ 41.672.602,20 (quarenta e um milhões, seiscentos e setenta e dois mil, seiscentos e dois reais e vinte centavos), relativos aos dividendos apurados do resultado de 2023.

Responsabilidade Sócio-Ambiental

A Licença de Operação da UHE Corumbá III, com vigência até 25/01/2026, prevê em seu escopo a realização dos Programas de Monitoramentos Ambientais e o cumprimento do Plano Básico Ambiental (PBA) do Componente Indígena, os quais vêm sendo atendidos em sua integralidade, entre os quais destacamos:

• **Programas de Monitoramento da Ictiofauna, Mastofauna, Herpetofauna e Avifauna** - As atividades de monitoramento da fauna realizadas na área de influência direta e no entorno seguem seu curso normal. Os estudos demonstram um resultado altamente satisfatório, constatando que o empreendimento não impactou a fauna nas áreas de Influência Direta (AID) e Indireta (AIJ). • **Programa de Monitoramento de Macrófitas** - As campanhas de monitoramento das macrófitas, na área de influência direta do empreendimento, continuam sendo realizadas conforme previsto no processo de licenciamento. • **Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade de Água** - As campanhas de monitoramento das análises das águas (parâmetros físico-químicos e biológicos) do rio Aripuanã e córrego Frei Canuto vêm sendo realizada em onze pontos de coleta, tal como estabelecido no Programa. Os resultados são satisfatórios. • **Programas de Monitoramento Hidrológico e Hidrossedimentológico** - Em continuidade às campanhas de monitoramento da vazão do Rio Aripuanã com o acompanhamento dos níveis d'água, descargas líquidas e do transporte de sedimentos, continuam sendo realizadas, inclusive com coleta de dados hidrométricos das estações telemétricas. **Programa de Monitoramento de Prevenção dos Processos Erosivos** - As campanhas de monitoramento das erosões na área de influência direta do empreendimento vêm sendo executadas em estrita aderência ao estabelecido no Programa.

Auditores Independentes

A Companhia firmou contrato com a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. (“Deloitte”) para a prestação dos serviços de auditoria das suas demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2024, bem como a revisão das informações financeiras trimestrais. Desde então, a Deloitte não prestou serviços não-relacionados à auditoria independente que superassem 5% (cinco por cento) do valor do contrato. A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços não-relacionados à auditoria junto à empresa de auditoria, se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente.

Conclusão

A Administração da ECIII manifesta sua satisfação pelo êxito de seus esforços, no estabelecimento das condições legais, estratégicas, ambientais e financeiras que permitiram a operação da UHE Corumbá III, com a disponibilidade de sua potência total, sem nenhuma restrição técnica. Neste sentido vem de público agradecer o apoio incondicional recebido dos acionistas da Empresa, a colaboração de seus servidores e contratados, bem como a parceria com a Geração CIII, subsidiária da Neoenergia, consubstanciada nas ações do Consórcio Empreendedor Corumbá III. Apresentamos a seguir as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31/12/2024 bem como o relatório dos auditores independentes.

| Demonstrações de Resultados | | | | |
|--|------------------|---------------|---------------|------------|
| para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 (Em milhares de reais - R\$) | | | | |
| Ativo | Nota Explicativa | 31/12/2024 | | 31/12/2023 |
| | | 2024 | 2023 | 2023 |
| Receita operacional líquida | 18 | 72.868 | 75.817 | |
| Custo dos serviços prestados | 19 | (16.520) | (24.023) | |
| Resultado Bruto | | 56.348 | 51.794 | |
| Despesas gerais e administrativas | 20 | (2.984) | (3.387) | |
| Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro | | 53.364 | 48.407 | |
| Receita financeira | 21 | 4.132 | 4.117 | |
| Despesa financeira | 21 | (2.679) | (2.288) | |
| Resultado Financeiro Líquido | | 1.453 | 1.829 | |
| Resultado antes dos Impostos | | 54.817 | 50.236 | |
| Imposto de renda e contribuição social | 22 | (4.018) | (3.933) | |
| Lucro Líquido do Exercício | | 50.799 | 46.303 | |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras | | | | |

| Demonstrações de Resultados Abrangentes | | | | |
|--|------------------|---------------|---------------|------------|
| para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 (Em milhares de Reais - R\$) | | | | |
| Ativo | Nota Explicativa | 31/12/2024 | | 31/12/2023 |
| | | 2024 | 2023 | 2023 |
| Lucro Líquido do Exercício | | 50.799 | 46.303 | |
| Outros Resultados Abrangentes | | - | - | |
| Total dos Resultados Abrangentes do Exercício | | 50.799 | 46.303 | |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras | | | | |

| Demonstrações dos Fluxos de Caixa | | | | |
|--|------------------|---------------|---------------|------------|
| para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 (Em milhares de reais - R\$) | | | | |
| Ativo | Nota Explicativa | 31/12/2024 | | 31/12/2023 |
| | | 2024 | 2023 | 2023 |
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais | | | | |
| Lucro Líquido do Exercício | | 50.799 | 46.303 | |
| Ajustes: | | | | |
| Depreciação | 11 | 4.608 | 4.408 | |
| Amortização | 12 | 1.431 | 3.078 | |
| Amortização - Repactuação do risco hidrológico | 9 | 124 | - | |
| Juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos | - | - | 222 | |
| Variação Monetária - Outorga da concessão | 21 | 2.076 | 1.205 | |
| Imposto de renda e contribuição social | 22 | 4.018 | 3.933 | |
| Atualização de processos judiciais | 15 | 137 | 299 | |
| Constituição de provisões para processos judiciais | 15 | 10 | 48 | |
| Reversão de provisões e atualizações de para processos judiciais | 15 | (86) | (313) | |
| | | 63.117 | 59.183 | |

| | | | | |
|---|--|---------------|---------------|--|
| Variações nos ativos e passivos: | | | | |
| Contas a receber | | 1.728 | 126 | |
| Outros ativos | | (742) | (308) | |
| Fornecedores e encargos setoriais | | 1.782 | 430 | |
| Obrigações sociais e trabalhistas | | 83 | (23) | |
| Obrigações tributárias | | 195 | (34) | |
| Outorga da concessão | | (1.651) | (1.727) | |
| Outros passivos | | (2.084) | (248) | |
| Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais | | 62.428 | 57.399 | |
| Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício | | (3.874) | (3.955) | |
| Juros pagos | | - | (216) | |
| Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais | | 58.554 | 53.228 | |

| | | | | |
|--|---|-----------------|-----------------|--|
| Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos | | | | |
| Aquisições de bens do ativo imobilizado | | (6.001) | (6.701) | |
| Aquisições de bens do ativo intangível | | (123) | (804) | |
| Títulos e valores mobiliários | | 6.327 | (574) | |
| Caixa Líquido Gerado (Aplicado nas) Atividades de Investimentos | | 203 | (8.079) | |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos | | | | |
| Pagamento de dividendos | | (41.673) | (40.611) | |
| Amortização do principal de empréstimos e financiamentos | | - | (6.758) | |
| Caixa Líquido (Aplicado nas) Atividades de Financiamento | | (41.673) | (47.369) | |
| Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa | | 17.084 | (2.220) | |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 5 | 16.128 | 20.315 | |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 5 | 33.212 | 18.095 | |
| Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa | | 17.084 | (2.220) | |

| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras | | |
|--|---|------------|
| Norma | Descrição da alteração | Vigência |
| CPC 26: | As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de “covenants” como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas “covenants” cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante. | 01/01/2024 |
| CPC 03: | Divulgação das Operações de Risco Sacado, Desconto de títulos, “Reverse factoring”, “Confirming” e/ ou assemblhadas, que envolvam as Companhias e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão viável o uso de acordos de financiamento ou postergação de prazo de fornecedores por uma Companhia e permitirão que os investidores observem como esse uso desses instrumentos afetou as operações da Companhia. | 01/01/2024 |
| CPC 06: | Arrendamentos | 01/01/2024 |
| CPC 40: | Divulgação de instrumentos financeiros | 01/01/2026 |
| As emendas estabelecem requerimentos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo através dos outros resultados abrangentes, e (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com riscos e custos básicos de empréstimo. | | |

continua →

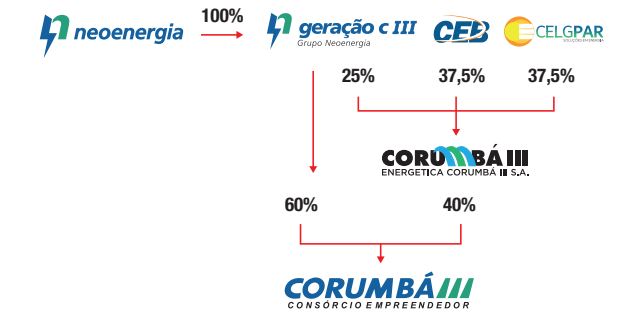
Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as e ao público em geral às Demonstrações Financeiras da Energética Corumbá III S.A. (“ECIII”), com as respectivas notas explicativas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Histórico

A Energética Corumbá III - ECIII foi constituída em junho de 2001 com o objetivo de construir e operar a usina hidrelétrica Corumbá III. Em agosto de 2006, a companhia se associou ao grupo Neoenergia com a constituição do Consórcio Empreendedor Corumbá III. Atualmente a ECIII é detentora de 40% da concessão do AHE Corumbá III, objeto do Contrato de Concessão No 126/2001 - ANEEL, nos termos da Resolução Autorizativa Nº 980 de 10 de julho de 2007. A UHE Corumbá III, localizada no rio de mesmo nome, no Município de Luziânia, teve suas obras efetivamente iniciadas em agosto de 2006, a partir da constituição do Consórcio Empreendedor Corumbá III, com finalidade administrar a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da Usina Hidrelétrica Corumbá III. A primeira unidade geradora da UHE Corumbá III, com potência autorizada de 47,76 MW, entrou em operação comercial no 24/10/2009 e a segunda em 30/01/2010. A UHE Corumbá III encontra-se totalmente motorizada, sincronizada ao Sistema Interligado Nacional e operando conforme programação estabelecida pelo Operador Nacional do Sistema. Em 04/09/2012 a ANEEL emitiu o Despacho Nº 2.759, alterando o registro da Potência Instalada para 96.447 kW e da Potência Líquida para 89.484 kW da UHE Corumbá III, outorgada nos termos do Decreto s/nº de 15 de outubro de 2001 e do Contrato de Concessão para Geração de Energia Elétrica nº 126/2001. Em 2018 ocorreu a Revisão da Garantia Física da UHE Corumbá a qual foi reduzida de 50,9 MW para 49,3 MW, sendo que na ECIII o valor mudou de 20,360 MW para 19,720 MW.

Composição Societária da Companhia

A composição societária da UHE Corumbá III é a seguinte:



| Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 (Em milhares de reais - R\$) | | | | |
|--|------------------|----------------|----------------|------------|
| Ativo | Nota Explicativa | 31/12/2024 | | 31/12/2023 |
| | | 2024 | 2023 | 2023 |
| Circulante | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 33.212 | 16.128 | |
| Títulos e valores mobiliários | 6 | - | 6.327 | |
| Contas a receber | 7 | 6.825 | 8.553 | |
| Adiantamentos | - | - | 50 | |
| Despesas antecipadas | 9 | 124 | 124 | |
| Tributos a recuperar | 10 | 2.699 | 1.967 | |
| Outros ativos | - | 933 | - | |
| Total do ativo circulante | - | 43.793 | 33.149 | |
| Não Circulante | | | | |
| Despesas antecipadas | 9 | 1.352 | 1.476 | |
| Depósitos judiciais | - | 2.965 | 3.558 | |
| Outros ativos | - | 613 | 1.486 | |
| Total do realizável a longo prazo | - | 4.930 | 6.520 | |
| Imobilizado | 11 | 199.595 | 197.328 | |
| Intangível | 12 | 10.340 | 11.648 | |
| Total do ativo não circulante | - | 214.865 | 215.496 | |
| Total do Ativo | | 258.658 | 248.645 | |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras | | | | |

| Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 (Em milhares de reais - R\$) | | | | | | | |
|---|------------------|--------------------------|---------------|------------------------------|-----------------------|---|-----------------------------|
| Ativo | Nota Explicativa | Capital Social realizado | Reserva Legal | Reserva de Lucros | | Proposta para Distribuição de Dividendos Adicionais | Total do Patrimônio Líquido |
| | | | | Reserva para Capital de Giro | Reserva para Expansão | | |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2022 | | 121.586 | 10.970 | 10.970 | 27.534 | 29.331 | 200.391 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | 46.303 |
| Reserva legal | - | - | 2.315 | - | - | - | (2.315) |
| Reserva de manutenção capital de giro | - | - | - | 2.315 | - | - | (2.315) |
| Dividendos obrigatórios | 17,7 | - | - | - | - | (10.997) | - |
| Proposta distribuição de dividendos adicionais | 17,7 | - | - | - | - | (30.676) | - |
| Distribuição de dividendos adicionais | - | - | - | - | - | 30.676 | (10.997) |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2023 | | 121.586 | 13.285 | 13.285 | 27.534 | 30.677 | 206.367 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | 50.799 |
| Reserva legal | - | - | 2.540 | - | - | - | (2.540) |
| Reserva de manutenção capital de giro | - | - | - | 2.540 | - | - | (2.540) |
| Dividendos obrigatórios | 17,7 | - | - | - | - | (12.065) | - |
| Proposta distribuição de dividendos adicionais | 17,7 | - | - | - | - | (33.654) | - |
| Distribuição de dividendos adicionais | - | - | - | - | - | 33.654 | - |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2024 | | 121.586 | 15.825 | 15.825 | 27.534 | 33.655 | 214.425 |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras | | | | | | | |

| Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Referentes ao Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 (Em milhares de reais - R\$) | | | | |
|---|--------------------------------|----------------------------------|--|---------------------------------------|
| 1. Contexto Operacional: A Energética Corumbá III S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, constituída em 25 de julho de 2001, que tem por objetivo principal a exploração de geração de energia elétrica da Usina de Corumbá III, situada no Rio Corumbá, no município de Luziânia, Estado de Goiás. A construção da Usina de Corumbá III, com potência instalada de 93,6 MW, foi feita em parceria com a Geração CIII S.A., nos percentuais de 40% (quarenta por cento) para a Energética Corumbá III S.A. e 60% (sessenta por cento) para a Geração CIII S.A. Os investimentos para a construção foram feitos mediante a constituição de um Consórcio denominado Consórcio Empreendedor Corumbá III. O início da operação comercial ocorreu em 24 de outubro de 2009, com a operação da primeira turbina. Em 30 de janeiro de 2010, entrou em operação a segunda turbina. A atividade de exploração de geração de energia elétrica é regulamentada e fiscalizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME. 1.1. Concessões: O Contrato de Concessão nº 126/2001, de 7 de novembro de 2001 foi firmado entre a Companhia e a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e aditivado em 25 de novembro de 2007, no tocante a transferência parcial de titularidade para a Geração Corumbá III. Este contrato de concessão garante o direito de exploração pelo prazo de 35 anos, com vencimento para 7 de novembro de 2036. Em razão da repactuação do risco hidrológico ocorrida em 2015 o prazo foi estendido por mais 100 dias tendo o vencimento da concessão alterado para 14 de fevereiro de 2037. Recentemente, conforme resolução homologatória 2.932 de 14 de setembro de 2021 emitida pela ANEEL a concessão da UHE Corumbá III foi prorrogada por mais 1.163 dias, a partir de 14 de fevereiro de 2037 até dia 21 de abril de 2040, conforme abaixo. Em 9 de setembro de 2020, foi publicada a Lei nº 14.052 que alterou a Lei nº 13.203/2015 estabelecendo novas condições para repactuação do risco hidrológico referente a parcela dos custos incorridos com o GSF, assumido pelos titulares das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE desde 2012, com o agravamento da crise hídrica. A alteração legal teve como objetivo a compensação aos titulares das usinas hidrelétricas participantes do MRE por riscos não hidrológicos causados: (i) por empreendimentos de geração denominados estruturantes, relacionados à antecipação da garantia física, (ii) pelas restrições na entrada em operação das instalações de transmissão necessárias ao escoamento da geração dos estruturantes e (iii) por geração fora da ordem de mérito e importação. Referida compensação dar-se-á mediante a extensão da outorga, limitada a 7 anos, calculada com base nos valores dos parâmetros aplicados pela Aneel. Em 1º de dezembro de 2020, foi editada a Resolução Normativa Aneel nº 895 que estabelece a metodologia para o cálculo da compensação e os procedimentos para a repactuação do risco hidrológico. Para serem elegíveis às compensações previstas na Lei nº 14.052, os titulares de usinas hidrelétricas participantes do MRE deverão: (i) desistir de eventuais ações judiciais cujo objeto seja a isenção ou a mitigação de riscos hidrológicos relacionados ao MRE, (ii) renunciar qualquer alegação e/ou novas ações em relação à isenção ou mitigação dos riscos hidrológicos relacionadas ao MRE, (iii) não ter repactuação o risco hidrológico nos termos da Lei nº 13.203/2015. Na repactuação do risco hidrológico, a Administração exerceu julgamento no desenvolvimento e na aplicação de política contábil, conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, utilizando por analogia os preceitos do pronunciamento técnico CPC 04, tendo em vista tratar-se em essência de um ativo intangível relacionado a direito de outorga decorrente de compensação por custos incorridos em exercícios anteriores. Adicionalmente considerando-se também por analogia o parágrafo 44 do referido pronunciamento técnico CPC 04, o ativo constituído pela repactuação do risco hidrológico, é reconhecido ao valor justo, considerando a melhor estimativa da Companhia, dessa forma, o valor do ativo a ser reconhecido é apresentado de acordo com cada usina geradora de energia, no caso da ECIII, a Usina de Corumbá III. As usinas da Energética Corumbá III com direito a extensão de outorga, conforme Resolução Homologatória Aneel nº 2.919, de 03/08/2021 e nº 2.932, de 17/09/2021, estão relacionadas a seguir: | | | | |
| Código Usina | Característica da Usina | Extensão do prazo em dias | Impacto financeiro Consórcio (100%) | Impacto financeiro ECIII (40%) |
| 8594 | Corumbá III | Repactuações ACR | 1.162,7 | 23.635 |
| | | | | 9.454 |

